

DIA DO TRABALHADOR

Rodoviários de Nova Iguaçu tem o que comemorar

Aumento real de salários a partir de 1º de março, melhoria das condições de trabalho, sindicato atuando bem nas áreas sindical e assistencial. Mas tudo pode melhorar ainda mais!
É, realmente, UM NOVO TEMPO, companheiros e companheiras!

O 1º de Maio é dia de comemoração para os trabalhadores em praticamente todo o mundo! Aqui, em Nova Iguaçu, não é diferente. Bem sabemos que ainda há muito por conquistar, mas sabemos também que muito já foi conquistado. Então comemoramos as conquistas e nos preparamos para as novas lutas.

Demos um “banho” na Convenção Coletiva desse ano! Zeramos a inflação do período; conquistamos

cerca de 50% do índice a título de aumento real; todas as cláusulas econômicas foram reajustadas também pelos 7%; a Cesta Básica foi reajustada a mais – 8,30% - foi incluído um par de sapatos no uniforme; e todas as cláusulas anteriores foram mantidas. Temos ou não temos motivos para comemorar?

Em nosso 1º de maio, duas atividades se destacaram: o torneio de “sueca” disputado na Sede Social e a entrega de donati-

vos aos flagelados pelas enchentes. Em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Ambulantes de Nova Iguaçu entregamos à UGT-União Geral dos Trabalhadores, central sindical à qual somos filiados, centenas de itens arrecadados para ajudar a quem perdeu tudo. O material foi levado ao 1º de Maio da UGT, na capital, em ônibus cedido pela Tinguá.

Mais informações nas páginas 4 e 5.



Página 3

Casa Própria

Sindicato faz convênio para facilitar aos rodoviários e rodoviárias a compra da Casa Própria.

Página 5

Teste de Glicose

O Sindicato vem prestando um serviço INOVADOR à categoria. No dia 13 de abril aplicou testes de Glicose na Rodoviária de Nova Iguaçu, atendendo a mais de 300 rodoviários. No dia 30 de abril, foi a vez dos companheiros aposentados: quase 200 fizeram testes de Glicose e Hepatite C.

Página 4

Acidente Zero

A FLORES e suas coligadas estão fazendo bela campanha de prevenção de acidentes.

Página 6

Divisionismo Prejudica

Lamentável, mas o sindicato co-irmão da cidade do Rio tenta diminuir nossas conquistas.

Páginas 7

Personagens do Cinquentenário

Páginas 8

Rodoviária em petição de miséria

Página 2

Rodoviários de Nova Iguaçu tem o maior Piso Salarial do Rio de Janeiro

Campanha Salarial / 2010

Nosso Piso é o maior da categoria

Essa é a verdade. O piso dos motoristas de Nova Iguaçu é o maior do estado do Rio de Janeiro. Conquista da categoria, através do nosso Sindicato. E várias outras cláusulas da Convenção Coletiva só existem aqui, em nossa cidade e nas cidades que compõem a base territorial do Sindicato. (Veja que cidades são essas no Expediente do jornal, nesta mesma página.)

Não falamos isso com o intuito de diminuir ninguém. Pelo contrário. Nesse ano trabalhamos em conjunto com nossa Federação e outros sindicatos. Ao final o



reajuste de 7% que conquistamos em negociação direta com o Sindicato das empresas foi estendido a todo o interior do Estado. Apenas o município do Rio teve aumento menor, de 5%.

Fique por dentro de sua Convenção Coletiva. São direitos de cada um de nós e precisamos conhecê-los muito bem. Venha buscar a cópia de sua Convenção no Sindicato, ou acesse nosso site www.sttrni.com.br.

ESTÁ BOM?

Como diria a Lady Kate, do programa ZORRA TOTAL da TV Globo, "bom, bom, bom, não tá. Mas tá bom!" Ou seja, está bom, mas pode melhorar muito. É nisso que temos que nos concentrar agora, companheiros e companheiras.

A gente não

se cansa de repetir que nosso Sindicato está vivendo UM NOVO TEMPO. São tempos de abertura, de diálogo, de trabalho conjunto e de transparência total.

Então, participe! Compareça às reuniões, assembleias, eventos. Dê suas sugestões e faça suas críticas.

Sindicalize-se e traga seus colegas para se sindicalizarem.

Lembrem-se que rodoviários sindicalizados é que são rodoviários respeitados!

Vamos nos unir ainda mais! A união é fundamental para garantir e aumentar nossas conquistas!

Anuncie em nosso Jornal

Ligue (21) 2767.4109 e fale diretamente com o presidente Buda



Órgão do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu cuja Diretoria é: DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA: Presidente: Joaquim Graciano da Silva. Vice-Presidente: Jair Ribeiro Pinto Filho. 1º Secretário: Antônio Assis Amaro da Anunciação. 2ª Secretária: Delma Fernandes dos Santos. 1º Tesoureiro: Guilhermino Quarterolli Fernandes. Diretor de Patrimônio: Winston das Neves Oliveira. Diretor Social: Nilo Sérgio Dias Rodrigues. Diretor de Relações Públicas: Edmilson Barbosa de Souza. Diretor Procurador: Valdir Ferreira Valente. SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: 1º: Sílvio dos Santos Barbosa. 2º: Ronaldo Borges. 3º: Samuel Pacífico. 4º: Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva. 5º: Nélcio dos Santos Silva. 6º: Gilberto Nunes da Silva. 7º: Paulo Antônio Santana Santos. 8º: José dos Santos. CONSELHO FISCAL EFETIVO: 1º: Manoel Perrut. 2º: José Cândido. 3º: Genildo Mariano de Lima. SUPLENTE: 1º: Damião da Silva Duarte. 2º: Enock Gonçalves Braga Filho. 3º: Floresval Domingues. REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO EFETIVOS: 1º: Regina Lima de Oliveira. SUPLENTE: 1º: Tiago da Silva Lima. 2º: Rafael Nunes Lima.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@assisdata.com.br. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 10.000 exemplares. Diretor-Responsável: **Joaquim Graciano – Buda – da Silva**. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. História em Quadrinhos: Desenhos – **Jarbas Lopes**. Texto: **Marco Antônio Vale Gomes**. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarc.



PALAVRA DO PRESIDENTE

Um ano e meio de “Um Novo Tempo”

Ao longo desses 18 meses em que estou à frente do Sindicato, tenho cumprido o compromisso de liderar a construção de “Um Novo Tempo” para os rodoviários de Nova Iguaçu e Região. Acredito estar fazendo todo o possível para o Novo Tempo acontecer, mas sei que não dá para consertar – em tão pouco tempo – tudo o que estava errado.

Quando digo “eu” não quero dizer, nunca, “eu sozinho”. A principal diferença do **Novo Tempo** é que o trabalho deve ser feito em conjunto. Seja com a diretoria do Sindicato, seja com vocês que enfrentam o dia-a-dia nas empresas. Faço questão de dividir o trabalho e as vitórias com todos. Por ser o presidente, minha responsabilidade é maior e não me queixo. Pelo



contrário. Mas não se esqueçam que a responsabilidade é de todos. Sindicato é união e sem união não há conquistas.

Estamos preparando um pequeno balanço de tudo o que já foi feito nesses 18 meses para prestar contas a vocês. Mas os resultados já são visíveis. No Departamento Médico, por exemplo, novos profissionais foram con-

tratados. O Serviço Oftalmológico está praticamente pronto. A nova Sub-sede de São João do Meriti já está pronta e funcionando. (Cobertura completa na próxima edição do nosso jornal.) O Departamento Jurídico vem obtendo vitórias sobre vitórias. Um companheiro recebeu quase R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) de diferenças salariais em ação

que vencemos.

Na área de Divulgação, vocês veem os resultados a cada mês, em nosso jornal. Tem conteúdo, é agradável e fácil de ler. Tanto nosso jornal quanto a Revista do Cinquentenário estão gerando comentários em quase todos os sindicatos de rodoviários do país. Vários co-irmãos pediram mais exemplares para distribuí-los a seus diretores.

É, realmente, UM NOVO TEMPO. E eu agradeço – a Deus em primeiro lugar e a todos vocês – pela oportunidade de estar prestando esse serviço à Família Rodoviária de Nova Iguaçu e Região.

Um abraço do

Joaquim Graciano da Silva, Buda
Presidente

PALAVRA DO RODOVIÁRIO

“Pelo Buda eu coloco minhas duas mãos no fogo”

“Conheço o Buda há mais de 30 anos – ele foi meu cobrador quando trabalhou na Caravele. Por isso afirmo que ponho não uma, mas minhas duas mãos no fogo garantindo sua integridade pessoal e seu compromisso com os rodoviários.”

As palavras são do companheiro Severino José Cosmo que trabalhou 40 anos na Viação Caravele, tendo sido motorista padrão em 1985 e 1988. Hoje o companheiro Severino é Coordenador de Gabinete do vereador Reginaldo Gomes (PSD) na Câmara Municipal de Belford Roxo.

Severino nos conta que entrou na Caravele em 1959, quando a empresa tinha apenas seis carros. Trabalhou apenas lá e, quando com-

pletava 40 anos de empresa, teve um enfarte. Durante parte desse tempo trabalhou com o Buda, que era cobrador e, depois, despachante. Ele diz que “acompanhei toda a trajetória do Buda, tanto em outras empresas, como no Sindicato. Ele nunca me decepcionou, nem pessoalmente, nem profissionalmente”.

“Hoje”, continua Severino, “vejo que o Sindicato, sob sua presidência, está indo muito bem. E vai melhorar porque sua capacidade e sua liderança são reais. A categoria está satisfeita e sabe que está no bom caminho das conquistas e das vitórias. Se depender de mim e do pessoal que eu conheço o Buda vai continuar no Sindicato porque precisamos dele.”



Sindicato tem participação ativa

Nosso Sindicato tem participado ativamente da UGT-União Geral dos Trabalhadores, central sindical à qual somos filiados. O companheiro Buda designou o secretário-geral Assis para representar a entidade e o companheiro tem se

desdobrado para cumprir suas funções na entidade.

O companheiro Assis foi eleito para secretário executivo na direção nacional da central e como Diretor Social na Estadual do Rio de Janeiro. Recentemente esteve na cidade de Recife (Pernambuco), repre-

sentando a UGT/RJ na inauguração da Sede Própria da

UGT/PE. Na foto junto com o diretor Chiquinho, da UGT Nacional.



Rodoviário tem facilidade para comprar sua casa própria

Dentro do projeto “Minha Casa, Minha Vida”, do Governo Federal, nosso Sindicato acaba de fazer parceria com a **Living Construtora** para facilitar aos

rodoviários e rodoviárias a realização do sonho da casa própria. O programa do Governo é gerenciado pela Caixa Econômica Federal e dá descontos de até R\$

17.000,00 (dezesete mil reais) aos compradores, dependendo de sua faixa de renda. As construções são feitas por empresas escolhidas entre as melhores. É o caso da

Living (veja anúncio na página 7 deste jornal).

O presidente Buda disse, ao firmar a parceria com a Construtora, que “os rodoviários sindicalizados devem ser aten-

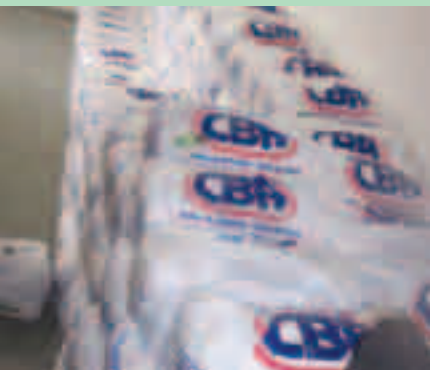
didos preferencialmente e que o Sindicato estará atento, acompanhando e assessorando todos os que quiserem para que possam fazer o melhor negócio possível”.

Cestas Básicas

Mais uma vez o Sindicato distribuiu Cestas Básicas aos aposentados que se cadastraram. As Cestas, agora, são entregues men-

salmente, a todos. (Antes havia o rodízio e cada turma recebia de dois em dois meses. Agora todos recebem todos os meses.) Além disso,

os itens da Cesta melhoraram de qualidade e aumentaram de volume. Nesse dia eles também fizeram o teste de Glicemia e de Hepatite C.



DIA DO TRABA

Os rodoviários e Região tem o

No dia 1º de maio já virou tradição dizer que “não temos o que comemorar porque ainda falta muita coisa para conquistar.” Bom, a gente concorda que falta muita coisa para conquistar, mas não concorda com a primeira parte da frase. Temos o que comemorar, sim! E temos homenagens a prestar!

Em primeiro lugar, vamos relembrar as conquistas históricas. Desde os companheiros que foram condenados à morte e prisão perpétua em Chicago (EUA) por estarem reivindicando a jornada de 8 horas. Antes disso trabalhava-se de 12 a 18 horas por dia, sem férias, sem fins de semana, sem

assistência médica, sem fundo de garantia, sem 13º salário, etc. Tudo isso foi conquistado ao longo de dezenas de anos de lutas pelos trabalhadores que vieram antes de nós e por seus sindicatos. Hoje, quando as lutas estão por nossa conta e responsabilidade, temos que homenagear esses compa-

Solidar

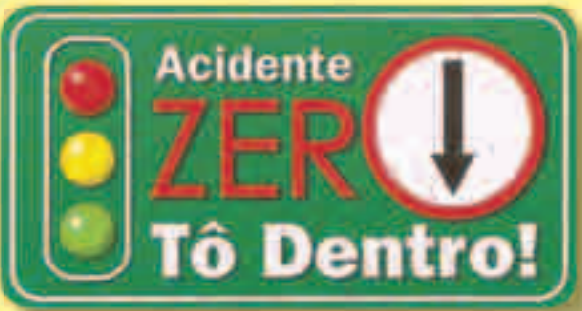
No dia 30 de abril, à noite, quando a UGT/RJ comemorava o Dia do Trabalhador, na Cinelândia, município do Rio, tivemos oportunidade de

praticar um dos atos mais bonitos do ser humano – a solidariedade. Juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Ambulantes de Nova Iguaçu entre-

gamos centenas de doações arrecadadas em nossa cidade para os flagelados pelas enchentes que assolaram nosso Estado. Vejam as fotos.



Boa notícia



Do mesmo modo que criticamos as empresas quando agem de maneira incorreta, fazemos questão de elogiar quando contribuem para a melhoria da qualidade do trabalho.

A campanha de prevenção de acidentes que está acontecendo agora na Transportes Flores e em suas associadas (Planalto, Brazinha, Rio D'Ouro, Beira Mar, Magelli, Real Rio e Três Amigos) é digna de menção e até de ser copiada por outras empresas.

Segundo Marcos Antônio Pereira Guimarães, Gerente do Escritório de Gestão, “a empresa está desenvolvendo ações voltadas para a prevenção de acidentes. Nós acredita-

mos que a prevenção tem que ser contínua e, por isso, temos um “Time de Melhorias” que acompanham até mesmo os horários em que os acidentes acontecem com mais frequência para criar estratégias de prevenção”.

A Campanha que está sendo desenvolvida agora vai durar mais tempo e envolver todo o pessoal de operação. Serão abordados oito temas, dois a cada mês. Cada tema tem um Adesivo para ser colecionado. Ao final do período, os trabalhadores vão apresentar suas coleções, conversar com diversos brindes – bolsa, toalha, camisa.

A campanha

tem o objetivo de atingir cerca de 3.000 trabalhadores da empresa, “inclusive os cobradores, que são potencialmente os motoristas do futuro”, conscientizando-os da importância da prevenção e motivando-os ao crescimento profissional.

O Sindicato dos Rodoviários faz questão de cumprir a Flores por essa iniciativa e aproveita para sugerir às outras empresas atitudes parecidas. Quem já tiver ações nesse sentido e quiser vê-las divulgadas aqui, no “RODOVIÁRIO em marcha”, pode entrar em contato diretamente com o presidente Buda. Tomara que essa coluna “**BOA NOTÍCIA**” cresça muito.

Torneio d

Outra comemoração sugerida ao Sindicato – que aceitou a ideia – foi a realização de um Torneio de “Sueca” na Sede Social em Belford Roxo. Dezenas de companheiros compareceram e exibiram suas habilidades nesse jogo de baralho. Mais do que o Torneio, o que mais valeu foi a convivência com colegas de trabalho e a presença no Sindicato. Rolaram cervejinhas, refrigerantes e salgados.



TRABALHADOR

de Nova Iguaçu

que comemorar

nheiros e comemorar suas conquistas.

Por outro lado, é inegável que os salários e as condições de trabalho ainda são prá lá de ruins. Mesmo com o aumento de 7% que conquistamos neste ano, a situação só deu uma refrescada. Ainda temos muito o que conquistar para termos salários dig-

nos e condições de trabalho adequadas. O Sindicato está aqui para isso. Para arregimentar, conscientizar e mobilizar os trabalhadores. E isso estamos fazendo, dia-a-dia, cada vez com mais força e organização.

Então, para nós o PRIMEIRO DE MAIO – DIA DO TRABALHADOR – É DIA

DE COMEMORAÇÕES E DE LUTAS. Comemorar o que já foi conquistado e lutar para conquistar o que falta.

VIVA OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DE TODO O MUNDO!

riedade



e “sueca”



Teste de Hepatite C associada à Glicemia

Além de trabalhar na própria Sede, a diretoria do Sindicato resolveu estender o trabalho às ruas, aos locais onde estão os rodoviários. É o sindicalismo-cidadão, que está com o trabalhador, onde o trabalhador estiver.

No dia 13 de abril/2010 a diretoria do Sindicato esteve na Rodoviária de Nova Iguaçu, juntamente com os funcionários Othon e Geane, para oferecer aos rodoviários ali presentes um teste de glicemia, para detectar diabetes. Centenas de companheiros

ficaram surpresos e satisfeitos com o NOVO TEMPO do Sindicato e fizeram o exame. Alguns foram encaminhados direto aos médicos, já que sua glicose estava alta.

O sucesso foi tão grande que no dia 30 de abril, já iniciando as comemorações do Dia do Trabalhador, quase 150 companheiros aposentados também fizeram o teste de glicemia e o teste de Hepatite C. Novamente contamos com a presença da companhia Geane que atendeu os veteranos com muito

carinho e simpatia. A diretora Delma também esteve presente coordenando os trabalhos.

O presidente Buda disse que “essas iniciativas vão se repetir sempre, na Rodoviária, nas cidades da base, nas garagens das empresas, nos bairros. Onde os rodoviários estiverem também estaremos. Quem conhecer locais que devam ser visitados, por favor, nos informe para que possamos agendar os exames”. Vejam algumas fotos do dia 13 de abril de 2010.



DIVISIONISMO ATRAPALHA

Sindicalistas, de uma maneira geral, sabem melhor que ninguém que a união é que faz a força. Ninguém melhor que nós, também, para saber que o divisionismo só atrapalha. Por isso ficamos muito sentidos e até revoltados quando

o Sindicato dos Rodoviários do Município do Rio publicou nota criticando nossa Convenção Coletiva e contando inverdades. Alguns companheiros de Nova Iguaçu, ao tomarem conhecimento do jornal, vieram nos perguntar o que era aquilo.

Aí nos sentimos na obrigação de explicar. Como o sindicato do Rio não quis se unir conosco, na Campanha Salarial Conjunta, assinou a Convenção antes de nós, conquistando apenas 5% de reajuste. Os motoristas receberam a partir de abril. Os demais rodoviários só a partir de maio. Como nós conquistamos, pela via do diálogo, 7%, a partir de março, alguns rodoviários cariocas ficaram indignados e chegaram até a fazer greve, querendo os mesmos 7%.

Não queremos julgar a postura dos companheiros do sindicato do Rio (**que não apoiaram a greve dos companheiros**), mas também não admitimos inverdades a respeito do que conquistamos com muita negociação e muito sacrifício. Por isso vamos esclarecer, nesta página, item por item, os equívocos que cometeram. E o presidente Buda disse que “quero aproveitar a oportunidade para, desde já, convidar os companheiros a se unirem conosco no ano que vem. Juntos só teremos a ganhar!”

A categoria, em Nova Iguaçu, não está irritada. Pelo contrário. Estão muito satisfeitos. Todos tiveram 7% de aumento, desde março. No Rio o aumento foi só a partir de abril, para os motoristas; e a partir de maio para os demais rodoviários.

Esse foi o maior erro deles. O desconto para financiar a Campanha Salarial e ampliar a Assistência do Sindicato à categoria, foi da DIFERENÇA entre o salário antigo e o salário novo. Tanto não foi abusivo que foi aprovado em Assembléia e não tivemos nenhuma carta de recusa. (O direito de recusa foi amplamente divulgado pelo Sindicato.)

Pelo que (des)informou o sindicato do Rio, o desconto teria sido de 6 dias de serviço, ou seja, de R\$ 268,14. E, na verdade, foi de 6 dias da diferença de salário, ou seja, R\$ 17,52, dividido em duas vezes, sendo R\$ 8,76 em abril e R\$ 8,76 em setembro. Isso para os motoristas. Os demais rodoviários, que ganham menos, descontarão menos. Muita diferença, né mesmo?...

Quem faz gracinha é palhacinho! Nós, dirigentes do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, lutamos, negociamos e conquistamos! Com seriedade e transparência!

Tudo começou com o falso reajuste de 7% na Baixada. Uma manobra para irritar a categoria

A Convenção da Baixada não possui vários direitos que a nossa tem, como por exemplo o adicional de férias por tempo de serviço, que proporciona aos rodoviários do Rio pagamentos extras que equivalem a 66 5% de salário (para quem tem 5 anos de casa) e a 80% (para quem tem 10 anos de casa). Além disso, as empresas da Baixada pagam menos ao despachante (R\$ 991,29 contra R\$ 1.312,25 no Rio), economizando no total da folha salarial. Por fim, os rodoviários da Baixada viram os 2% a mais que teoricamente conseguiram ir por ralo abaixo com o desconto de 6 dias de salário para o sindicato de lá. O Sindicato do Rio não fez nenhum desconto assistencial. Além disso, na Cesta Básica a Baixada amargou 2009 com o valor de apenas R\$ 45, enquanto no Rio já era de R\$ 60. Cada rodoviário da Baixada perdeu R\$ 180 em 2009, comparando com o Rio. Em 2010, com o desconto de 20% do benefício no contracheque, ficaram com um valor de Cesta Básica apenas R\$ 1,60 a mais do que o Rio. Em um ano, vão recuperar apenas R\$ 19,20 com relação ao Rio. Continuam no prejuízo de R\$ 160,80. É com esses ganhos que o empresariado da Baixada concordou em fazer “uma gracinha” para os rodoviários, pois os 2% a mais nem de longe compensam essas perdas.

Falso?... – É só perguntar aos rodoviários de Nova Iguaçu. O dinheiro já está no bolso de cada um desde 1º de março/2010.

Temos o Retorno de Férias garantido por Lei, assim como mais de 80% da categoria no Rio. Nós todos sabemos que são pouquíssimos os rodoviários que completam 5 ou 10 anos de serviço em uma mesma empresa. Mas a idéia de premiar os trabalhadores com mais tempo de casa é ótima. Vamos aproveitá-la no ano que vem. Porque o sindicato do Rio, em vez de dividir os rodoviários, não se uniu a nós para que pudéssemos ter esse benefício ainda neste ano e eles, por outro lado, também pudessem ter os 7%?

Em compensação, praticamente não existem despachantes no Rio. Em média 1 ou 2 por empresa. Aí uma coisa compensa a outra!

Mentira! Nossa Cesta Básica já era de R\$ 60,00 em 2009 e agora é de R\$ 65,00. Um aumento de 8,30%. E estamos negociando com as empresas, desde já, para aumentar esse valor.

Mentira de novo! A Cesta já era de R\$ 60,00 e hoje é de R\$ 65,00. E deve aumentar, ainda este ano!



SOLUÇÕES EM BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO



Refeições Industriais

Os melhores benefícios para sua empresa



Cestas de Natal



Cestas de Alimento

Fones: (21) 3095-8229 • 3095-8276 • 7842-5090 • 7822-5159

www.cba.com.br

“A melhor coisa foi o Buda ter assumido o Sindicato”



O companheiro João Vieira veio ao Sindicato para dar seu depoimento. Aproveitou para matar saudades e lembrar casos antigos de quando foi diretor.

O companheiro João Vieira, 71 anos, também conhecido por “Simpático” teve participação importante na história do Sindicato. Foi Diretor Social e Diretor de Patrimônio. “Gostei muito de ter sido Diretor Social. Conseguia levar de 700 a 1.000 pessoas todos os fins de semana à Sede Social, promovia bai-

les e horas dançantes, levei muitos cantores e cantoras.” “Depois”, continua João Vieira, “fui Diretor de Patrimônio onde tomei conhecimento de alguns problemas que prefiro não comentar. Mas resolvi fazer uma chapa de oposição porque senti que a categoria não estava sendo bem dirigida.

Acabei afastado do Sindicato e não consegui ganhar a eleição de 1988. Aí me aposentei e comprei meu táxi, onde continuo trabalhando até hoje”. Apesar de ter deixado de ser rodoviário, João Vieira não cortou seus laços com a categoria. Estabeleceu-se no ponto da Rodo-

viária – onde ainda está – e mantém contato permanente com os ex-colegas. Sobre o Sindicato, hoje, João Vieira tem opinião taxativa: “na minha concepção a melhor coisa para os rodoviários foi o Buda ter assumido a presidência. É uma pessoa com novos pensamentos, um presidente que vai para a rua, para os portões das empresas conversar com os rodoviários. Isso é muito importante.”

João Vieira diz que “antes mesmo do Buda entrar para o Sindicato eu já gostava dele. Tanto que o chamei para minha chapa. Ele tinha sido meu cobrador, de 1969 a 1970 e eu sabia de seu potencial. Agora, 22 anos depois desse convite, Buda é o presidente e os rodoviários estão, finalmente, avançando”.



AGRADECIMENTOS

Além de ser “Simpático”, sua característica mais marcante – ele chama todo mundo de simpático e é retribuído na mesma moeda... – João Vieira também é agradecido. No final da entrevista ele fez questão de registrar agradecimentos a muitos companheiros. “Em primeiro lugar, ao companheiro Omar José Gomes, o “Santo Antônio” por ter me descoberto e me levado para o Sindicato. Depois, aos meus companheiros de diretoria, naqueles dois mandatos, especialmente ao

companheiro Guilherme por ter ido à minha casa me convidar para fazer parte da chapa.” E continua: “quero agradecer também a todos os rodoviários e rodoviárias. Não só aos que me apoiaram quando fiz a chapa de oposição, mas a todos, mesmo. E, finalmente, quero agradecer ao Buda e aos atuais diretores por se lembrarem de mim e me convidarem a dar esse depoimento, como “Personagem do Cinquentenário”. Parabéns a todos e continuem com o bom trabalho!”

O PRIMEIRO LANÇAMENTO DE NOVA IGUAÇÚ!

A Living Construtora é a primeira a lançar, em Nova Iguaçu, um empreendimento do programa Minha Casa Minha Vida

Ganhe até **R\$ 23 mil** de subsídio do Governo
Use seu FGTS e tenha mais benefícios*
Prestações decrescentes já morando*
Seguro desemprego*



**NÃO PERCA
ESSA GRANDE
OPORTUNIDADE**



INSCREVA-SE GRATUITAMENTE

(21) 3073-9036

(Cadastrando uma ligação para telefone fixo)

**Estamos presentes em
todo o Rio e Grande Rio**

- Nova Iguaçu
- Cachambi
- Belford Roxo
- Jacarepaguá
- Campo Grande
- Niltemi
- Taquara
- Vila Valqueire
- Barra da Tijuca
- São Cristóvão



Os sanitários da Rodoviária



No dia em que diretores e funcionários do Sindicato foram à Rodoviária para aplicar o teste de Glicemia nos rodoviários, vários companheiros aproveitaram o momento para denunciar a situação “calamitosa” dos sanitários da Rodoviária. Primeiro, só abrem por volta de 10 horas. Segundo, estão em péssimo

estado de conservação. E, terceiro, a imundície campeia, porque sanitários precisam ser limpos permanentemente e, quando estão abertos, não tem água. E aí, Coderte, vamos tomar providências?

A falta d’água é problema também nas pistas. O pessoal não tem nenhum acesso a água, seja para beber (tem que

comprar água mineral dos ambulantes), seja para resfriar um motor, quando há necessidade, seja para limpar o vômito de algum passageiro que tenha passado mal, seja para lavar mãos e rostos entre uma viagem e outra. Isso é inaceitável. O Sindicato exige providências urgentes.

Aliás, por falar em Rodoviária, o terminal anda sujíssimo, não é verdade? – É preciso uma lavagem periódica, com detergentes e esfregões. Pelo menos uma vez por semana, fora a varrição. E uma mão de tinta também ajudaria muito para limpar as paredes e pilastras. Um pouco de conforto e bem estar não fariam mal a ninguém...

Motorista Jr. cobra fiscalização

A notícia que demos no jornal anterior sobre a fiscalização dos motoristas juniores, que cobram passagens em ônibus com mais de 28 lugares, já está dando resultado. Vários compa-

nheiros ligaram para o presidente Buda pedindo a fiscalização anunciada. Só que a Convenção ainda não havia sido registrada e a fiscalização só poderá acontecer depois.

De qualquer

maneira foi ótimo ver o interesse dos companheiros em defender seus direitos. Podem aguardar que a fiscalização vai acontecer. O Sindicato já está montando o esquema de trabalho.



NOSSAS LUTAS – 12

ACUMULAR FORÇAS!

